Medicina Veterinária

Cólica por compactação de cólon transverso em equino: relato de caso

Bruna do Amaral Gurgel - 2° módulo de Medicina Veterinária, UFLA.

Nauana Moreira da Costa - 5° módulo de Medicina Veterinária, UFLA.

Érika Ribeiro Gomes - Residente, DMV, UFLA.

Gabriela Pereira Souza - Médica Veterinária

Raquel Luisa Lopes Goulart - Médica Veterinária

Rodrigo Norberto Pereira - Orientador, DMV, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

A síndrome cólica acomete frequentemente os equinos e representa uma das principais causas de óbito nessa espécie. Caracteriza-se pela manifestação de dor abdominal, podendo ter diversas etiologias que envolvem um ou mais segmentos do trato gastrointestinal. As compactações estão entre as causas mais recorrentes de cólica e regiões de estreitamento do lúmen intestinal, como a flexura pélvica e cólon transverso, são mais predispostas à essa alteração. O presente relato tem por objetivo descrever um caso de compactação de cólon transverso em equino. Foi atendida no Hospital Veterinário da UFLA uma potra, 4 anos, raça Campolina, cuja manifestação inicial era de diarreia e desconforto abdominal. Mesmo após iniciado o tratamento médico e realizada analgesia, a paciente continuou apresentando dor abdominal e deterioramento progressivo dos parâmetros fisiológicos, sendo encaminhada para celiotomia exploratória. Durante o procedimento cirúrgico foram encontrados possíveis sítios de estrangulamento e compactação de cólon transverso por material heterogêneo com textura arenosa. O conteúdo também estava presente nas porções aboral do cólon dorsal direito e oral do cólon menor. Realizou-se lavagem do cólon maior por meio de uma incisão na flexura pélvica e o conteúdo do cólon transverso foi direcionado ao cólon menor e reto sendo, assim, removido. No pós operatório, a paciente recebeu Penicilina (22.000 UI/kg IM SID) e Enrofloxacina (7,5 mg/kg IV SID) durante 7 dias, Gentamicina (6,6 mg/kg IV SID) durante 6 dias, Ceftiofur (2,2 mg/kg IV BID) durante 9 dias, Omeprazol (4mg/kg VO SID) por 28 dias e Ranitidina (1,5 mg/kg IV TID) por 2 dias. Além disso, também foi administrado Flunixin Meglumine (0,5 mg/kg BID) por 24 horas e dose antiendotoxêmica (0,25 mg/kg IV QID) por 5 dias, DMSO (1 g/kg solução a 10% IV SID), por 3 dias e Heparina (60 UI/kg IV SID) por 2 dias para prevenção de aderências. O animal permaneceu com cinta abdominal compressiva durante todo o período pós operatório e necessitou de crioterapia por 15 dias por apresentar aumento de pulso das artérias digitais palmares e plantares. Após 2 meses, a potra apresentou melhora significativa e obteve alta.

Palavras-Chave: Abdome agudo, trato gastrointestinal, sistema digestório.
Instituição de Fomento: Ministério da Educação

Link do pitch: https://youtu.be/NJLOjPBOqbQ